SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial ("Companhia") (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial ("Varejo"), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o quarto trimestre de 2018 (4T18) e ano de 2018.

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao quarto trimestre e ano de 2018 com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards* – IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Processo de Recuperação Judicial

A Companhia ajuizou, em nov/18, pedido de recuperação judicial junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de reorganizar as obrigações junto a seus credores. Optamos por esse movimento devido à necessidade de buscar proteção para a repactuação do passivo da Saraiva junto aos seus fornecedores, e, deste modo, garantindo a perenidade da operação.

A crise econômica iniciada em 2015 foi um dos mais desafiadores períodos da história recente do país no campo econômico com repercussão significativa nas operações da Companhia e responde, em boa parte, pelo pedido de recuperação judicial.

A Companhia adotou, nos últimos anos, várias iniciativas para reverter os efeitos negativos causados pela crise econômica: no final de 2015, concluiu a venda do seu segmento editorial e, com a persistência do cenário de crise econômica nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação conquistando, no início de 2018, crescimento das vendas brutas e *Market Share* nas categorias de Livros, Games, Telefonia e no segmento de Volta as Aulas. Outras medidas emergenciais foram realizadas no início de nov/18, na construção de um plano de reestruturação visando tornar a operação enxuta, dinâmica e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e fortalecimento do caixa.

No entanto, os impactos causados pela crise econômica, associados aos efeitos dos acontecimentos no tempo, tais como o aumento do preço médio dos livros abaixo do esperado, o encolhimento de alguns segmentos de produtos que tinham representatividade relevante no faturamento, as dificuldades enfrentadas para a realização de créditos tributários, a dificuldade de contratação de novas linhas de crédito, entre outros eventos relevantes para a operação, comprometeram a obtenção dos resultados almejados, o que abalou a perspectiva da Companhia de honrar com as suas obrigações de curto prazo.

Em decorrência do agravamento dessa situação, julgamos que a apresentação do pedido de recuperação judicial era a medida mais adequada no contexto da crise no mercado editorial, reflexo do cenário econômico do país. O objetivo da operação é proteger o caixa, fazendo com que a Companhia retome sua estabilidade e, posteriormente, seu crescimento econômico, bem como garantir e preservar a continuidade de sua operação.

Com o deferimento do pedido de recuperação judicial a Companhia intensificou as negociações com seus principais credores tendo como objetivo estabelecer condições comerciais e modelos de pagamento que pudessem viabilizar os interesses comuns, visando, principalmente, o êxito na aprovação do plano de recuperação judicial, além de implementar diversas ações para garantir a sustentação dos negócios durante e após o período que antecede a aprovação do plano.

Neste quesito, pode-se destacar:

- **Abastecimento de produtos**: Ao longo dos últimos meses a Companhia celebrou aditivo contratual com 160 fornecedores garantindo a retomada do abastecimento de produtos, inclusive em consignação. Com esta ação, a Companhia possui contratos ativos com fornecedores que representaram em torno de 88% da venda de livros

estimada para 2018, e que devem garantir o abastecimento e o sortimento nos próximos meses. O resultado da medida foi positivo e não se observou redução nos patamares de abastecimento esperados.

- **Liberação de recebíveis**: A Companhia concluiu, em mar/19, a negociação com o Banco Itaú para a liberação de R$ 31,0 milhões em recebíveis de cartão de crédito que garantiam os pagamentos de operações financeiras, viabilizando o acesso a boa parte do faturamento. Estão em curso negociações com o Banco do Brasil e a expectativa da Companhia é que se encontrarão alternativas que beneficiarão o caixa da Saraiva.
- **Redução de despesas operacionais**: O plano de restruturação, iniciado em nov/18, já apresentou reflexos importantes nos primeiros meses de 2019. Com as vendas realizadas em linha com a expectativa da Companhia, observamos uma redução superior a 35% nas despesas em relação ao mesmo período de 2018, demonstrando o potencial sucesso no processo de recuperação.
- **Laudo de Viabilidade do negócio elaborado pela Galeazzi e Associados** atestando a capacidade da Companhia de honrar com suas obrigações. O laudo certifica a capacidade de geração de caixa e a provável continuidade do negócio, baseado em premissas factíveis e alinhadas às ações endereçadas pela Companhia para o cumprimento do plano de recuperação judicial proposto aos credores.
- **Imagem consolidada e liderança de mercado**: Mesmo com os impactos sentidos pelas sucessivas crises, a Companhia mantem sua imagem fortalecida e a liderança em alguns segmentos do mercado livreiro, evidenciada pelo sucesso nas negociações com fornecedores da categoria de livros, que prezam pelo sucesso da Saraiva no processo de recuperação judicial.

O resultado das ações acima, somado à reestruturação da operação abrangendo a readequação de seu *mix* de produtos, redução de despesas operacionais, e ajustes no número de lojas, comprovam a viabilidade operacional da Companhia.

Mensagem da Administração

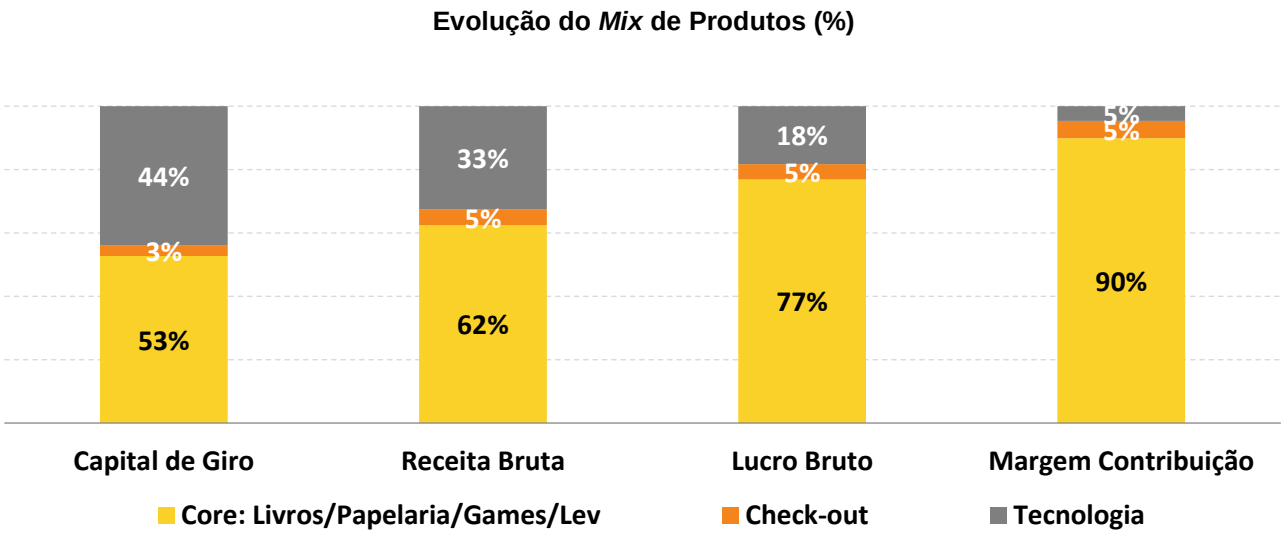
Diante da crise econômica que vem afetando o mercado de livros há quatro anos, aliada a um quadro de acumulação de créditos tributários e um sistema financeiro fechado, entendemos que os **esforços** e **buscas por alternativas** realizados nos últimos períodos não eram suficientes para reverter o cenário. Dessa maneira, realizamos **mudanças** bruscas **em toda a estrutura** da Saraiva visando elevar o patamar operacional e financeiro, de modo que ficassem coerentes com a projeção apresentada no laudo do plano de recuperação judicial e que auxiliassem na perenidade da Companhia. Nosso **quarto trimestre** de 2018 foi um **período de transição**, no qual nossos **resultados foram fortemente impactados** pelas drásticas alterações que viabilizam a recuperação da Companhia. Entre as mudanças, destacamos:

Readequação do *mix* de produtos

Descontinuamos as categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro, como Tecnologia, incluindo os itens de Informática (excluindo acessórios de menor porte), Telefonia (excluindo acessórios de menor porte), Assistência Técnica e Aventura e Lazer. Nesse movimento, deixaremos de acumular grande parte de nossos créditos tributários, uma das principais razões para o consumo de Caixa nos últimos anos. Estimamos que, com essa readequação, iremos reduzir em R$ 50 milhões a geração de créditos tributários em 2019. Esta revisão de categorias nos possibilitou, ainda, uma redução adicional do quadro de funcionários da Companhia, além do encerramento de 2 Centros de Distribuição.

Conforme mostra o gráfico seguinte, as categorias de Tecnologia consumiam 44% do Capital de Giro da Companhia, mas contribuíam apenas com 18% do Lucro Bruto e 5% da Margem de Contribuição, prejudicando nossa rentabilidade.

Gráfico 1. Redução/Eliminação das categorias mais ofensivas à Rentabilidade



Com a mudança, **direcionamos todos os nossos esforços** ao mercado editorial e às parcerias com os fornecedores, focando nosso negócio no mercado de **livros**. Complementarmente ao universo da leitura, **continuaremos a ofertar diretamente produtos de Papelaria, *Games*, Filmes** e **Música**, além das categorias de ***Check-out*** como **Brinquedos, Revistas** e ***Bomboniere***. Ofereceremos os demais itens de Tecnologia por meio do modelo de negócio de *marketplace* próprio. Com essas categorias de conteúdo (Livraria, Lev, *Games*, Papelaria, Filmes, Música e *Check-out*), que representavam, historicamente, mais de 60,0% do faturamento da Saraiva, teremos maior rentabilidade, maximizando nosso resultado.

Cabe destacar que, já no **início de 2019**, mesmo com o impacto negativo dos itens de Tecnologia que devem ser totalmente descontinuados até o final de mai/19, verificamos um **aumento em nossa margem**, indicando a

assertividade em nossa nova estratégia. Excluindo as categorias descontinuadas, já observamos um aumento em nossa margem no primeiro bimestre de 2019 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Redução de Despesas Operacionais

Como reflexo da alteração do *mix* de produtos e da situação financeira delicada da Companhia, tomamos decisões voltadas à evolução da operação:

- Desligamento de, aproximadamente, 700 (sendo 350 em lojas físicas) colaboradores em todas as unidades de negócio, adaptando a estrutura de custos e despesas à nova estratégia da Companhia com maior foco em competitividade e desenvolvimento sustentável da operação;
- Renegociação e revisão de nossos principais contratos com fornecedores de serviços;
- Redução de escopo com priorização de alternativas com maior custo/benefício;
- Revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo *mix* de produtos.

Nos dois **primeiros meses de 2019** nosso plano de ação já começou a apresentar resultados. Com as vendas realizadas em linha com a expectativa do plano, observamos um **decréscimo de mais de 35% em nossas despesas** em relação à 2018, solidificando as bases para recuperação da Companhia.

Reestruturação do Parque de Lojas

Priorizando unidades de maior rentabilidade com EBITDA maior que 5,0%, reestruturamos nosso parque de lojas, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e que não se adequavam ao novo *mix* de produtos da Companhia. No início de 2019, nossas unidades vêm desempenhando de acordo com o estimado, com ganhos adicionais de rentabilidade mesmo com a redução na receita. Entre as iniciativas realizadas, podemos destacar:

- Encerramento, até dez/18, de 14 lojas Saraiva, e de todas as 8 unidades iTown, lojas especializadas Apple da Saraiva focadas em um *mix* de Tecnologia;
- Redução de 350 colaboradores do quadro de lojas, conforme citado no item anterior.

Abastecimento de Produtos

Após o ajuizamento da Recuperação Judicial a Companhia, com apoio e parceria de nossos fornecedores, iniciou um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livraria, nossa principal linha de atuação. Por meio de acordos que tiveram a adesão de aproximadamente 160 fornecedores estamos **gradualmente normalizando nosso abastecimento**, ainda que com adequações na volumetria, em lojas físicas e *e-commerce*, viabilizando o retorno necessário de nossa operação. Por meio desses acordos e renegociações estamos caminhando para um **novo círculo virtuoso**, onde quanto mais estabilizado o abastecimento, maior será o retorno para a Companhia e para seus fornecedores.

Apoio da Consultoria Galeazzi

Contratada no início de 2018, com o objetivo de gerar **ganhos contínuos de eficiência operacional**, e assegurando que a estrutura possa suportar o **funcionamento operacional ótimo** com **diluição efetiva de custos**. Responsável pela elaboração do Orçamento Base Zero, a consultoria vem auxiliando a Companhia não apenas no processo de Recuperação Judicial, mas também na geração de resultados e construção de bases sólidas de desempenho.

Mesmo com as mudanças citadas, **continuaremos com o objetivo oferecer a melhor experiência aos nossos clientes**. Continuamos evoluindo nossa plataforma *omnichannel*, uma das mais sofisticadas do mercado, sempre buscando as melhores avaliações de clientes:

- **Continuaremos ofertando as categorias de produtos de Tecnologia, que incluem itens como Telefonia e Informática, por meio de nosso *marketplace* próprio**, que atualmente já opera integrado ao nosso *e-commerce*. Nosso *marketplace* próprio, onde as **lojas parceiras vendem e tem oportunidade de expor seus produtos para os visitantes de nosso site**, opera por meio de metodologia ágil, e faz parte da estratégia da Saraiva para proporcionar uma experiência completa aos nossos clientes com uma maior variedade e diversidade de produtos e serviços, que conversam e complementam o nosso DNA. O canal trará ainda mais benefícios à Companhia e aos seus clientes, contribuindo para o aumento de receitas operacionais e para a melhora do capital de giro da Saraiva.
- Em complemento, continuamos **expandindo as parcerias no âmbito do *marketplace*** para **venda de produtos em sites de parceiros estratégicos**, como Walmart, Mercado Livre e B2W, entre outros. Atualmente, 70% das compras de nossos produtos nesse canal foram feitas por consumidores que não eram nossos clientes.
- **Ações *Online to Store* por meio de iniciativas de curadoria** implementadas em todas as lojas e feiras, com curadorias próprias em cada uma das unidades, de acordo com a disponibilidade de estoque, e com substituição barata e rápida, e implementadas, também, em nosso *e-commerce* onde, por exemplo, temos curadoria de influenciadores (*booktubers*, autores etc.) indicando 10 títulos escolhidos e explicando suas escolhas em vídeo.
- **Implementação de uma nova plataforma de *e-commerce***, com sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente, que contribuirá para melhora na performance e aumento da taxa de conversão do site, além de possibilitar uma redução de 32% do orçamento anual de despesas.

Existe um desafio grande de mercado, mas **confiamos plenamente no crescimento e na recuperação do mercado de livros no Brasil**. Considerando que já vemos uma recuperação em outros setores relevantes do varejo nacional, além de recentes divulgações com melhora de importantes indicadores econômicos, estamos diante de um cenário que favorece a perspectiva de retomada para nossos principais setores de atuação.

Fizemos os ajustes necessários para reverter o cenário negativo e garantir a perenidade da Companhia. Por meio de nossas principais iniciativas de **readequação do *mix* de produtos**, **redução de despesas**, **apoio de consultorias** especializadas e a **força da marca Saraiva** temos a convicção que iremos superar os desafios atuais.

DESTAQUES

- Ajuizamento de pedido de recuperação judicial junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de reorganizar as obrigações junto a seus credores.
- Execução de um abrangente Plano de Ação focado na melhoria da rentabilidade e do fortalecimento do Caixa operacional:
    - Alteração do *mix* de produtos por meio da exclusão da categoria de Tecnologia (Informática, Telefonia, Aventura e Lazer e Assistência Técnica) e aumento da rentabilidade;
    - Orçamento Base Zero adequando a estrutura de custos e despesas da Companhia;
    - Reestruturação do parque de lojas com encerramento de 22 unidades com baixa perspectiva de geração de valor;
    - Retorno gradual do abastecimento por meio de assinatura de acordos com Fornecedores;
    - Revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo *mix* de produtos.
- Redução de 9,7% nas Despesas Operacionais Recorrentes do 4T18.
- Melhora de 5 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes.
- Avanços importantes para consolidação do posicionamento estratégico *omnichannel*:
    - Serviço *Click & Collect*, em que o cliente compra no *e-commerce* para retirar em uma de nossas lojas. Cerca de 19,7% dos pedidos do site são realizados nesta modalidade e, dos clientes que optam pelo serviço, 20% realizam uma compra adicional no momento da retirada do produto na loja física;
    - Parceria com o Mercado Livre para utilização da funcionalidade *Click & Collect*, serviço de retirada de produtos em lojas físicas. Além disso, cerca de 70% das compras de produtos da Saraiva expostos no Mercado Livre foram feitas por consumidores que não eram clientes.
- Programa de fidelidade Saraiva Plus, encerrando o 4T18 com 16,8 milhões de clientes cadastrados (+8,9% vs 4T17) e cerca de 72% de nosso faturamento identificado (+1,0 p.p. vs 4T17). Atualmente 84,5% dos clientes ativos (com compras nos últimos 12 meses) são participantes do programa.
- Inauguração, em out/18, de uma nova unidade no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com novo projeto arquitetônico, mais moderno e atrativo, e com menores investimentos em relação ao modelo anterior, favorecendo o *payback* mais rápido.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em dez/18, a Companhia ficou impedida de efetuar o pagamento da parcela de Principal e Juros referentes ao financiamento junto ao BNDES, que executou a garantia da operação no montante de R$ 40,6 milhões junto ao Banco Itaú. Em mar/19, conclusão da renegociação desse montante possibilitando a liberação de R$ 31 milhões de recebíveis em garantia.
- No primeiro bimestre de 2019, início da recuperação dos resultados da Companhia após implementação da reestruturação em 2018:
    - Receita em linha com a expectativa do plano;
    - Incremento na margem bruta das categorias continuadas;
    - Decréscimo de mais de 35% nas Despesas Operacionais.
- Encerramento, em mar/19, de 2 unidades com baixa perspectiva de geração de valor.

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	4T18	4T17	A/A	3T18	T/T	2018	2017	A/A
Receita Bruta[1]	220.870	529.219	-58,3%	329.281	-32,9%	1.553.904	1.883.326	-17,5%
Lojas	156.968	319.770	-50,9%	211.949	-25,9%	966.621	1.175.172	-17,7%
E-commerce	63.902	209.449	-69,5%	117.333	-45,5%	587.283	708.153	-17,1%
Receita Líquida[1]	200.098	476.842	-58,0%	310.388	-35,5%	1.445.422	1.724.886	-16,2%
Lojas	143.004	295.012	-51,5%	201.517	-29,0%	908.132	1.093.802	-17,0%
E-commerce	57.094	181.831	-68,6%	108.870	-47,6%	537.290	631.085	-14,9%
Lucro Bruto	43.316	161.206	-73,1%	81.215	-46,7%	411.889	574.801	-28,3%
Margem Bruta (%)	21,6%	33,8%	-12,2 p.p.	26,2%	-4,5 p.p.	28,5%	33,3%	-4,8 p.p.
Despesas Operacionais	(156.976)	(138.866)	13,0%	(130.695)	20,1%	(579.904)	(560.629)	3,4%
Despesas Operacionais Recorrentes[1]	(123.500)	(136.766)	-9,7%	(130.695)	-5,5%	(542.863)	(532.016)	2,0%
EBITDA	(113.660)	22.340	-	(49.480)	129,7%	(168.015)	14.172	-
Margem EBITDA (%)	-56,8%	4,7%	-61,5 p.p.	-15,9%	-40,9 p.p.	-11,6%	0,8%	-12,4 p.p.
EBITDA Ajustado[2]	(80.184)	24.440	-	(49.480)	62,1%	(130.974)	42.785	-
Margem EBITDA Ajustada (%)[2]	-40,1%	5,1%	-45,2 p.p.	-15,9%	-24,1 p.p.	-9,1%	2,5%	-11,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas[2]	(176.276)	200	-	(65.384)	169,6%	(274.622)	(30.470)	>500%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%)[2]	-88,1%	0,0%	-88,1 p.p.	-21,1%	-67,0 p.p.	-19,0%	-1,8%	-17,2 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Líq. impostos)	(421)	(1.029)	-59,1%	(1.218)	-65,4%	(2.661)	(2.655)	0,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado[2]	(176.697)	(829)	>500%	(66.602)	165,3%	(277.283)	(33.125)	>500%
Margem Líquida Ajustada (%)[2]	-88,3%	-0,2%	-88,1 p.p.	-21,5%	-66,8 p.p.	-19,2%	-1,9%	-17,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(198.791)	(2.215)	>500%	(66.602)	198,5%	(301.730)	(52.009)	480,2%
Margem Líquida (%)	-99,3%	-0,5%	-98,9 p.p.	-21,5%	-77,9 p.p.	-20,9%	-3,0%	-17,9 p.p.
Crescimento Lojas (*SSS - %*)	-45,1%	-12,5%	-32,6 p.p.	-15,5%	-29,6 p.p.	-14,0%	-7,8%	-6,2 p.p.
Crescimento *E-commerce*	-69,5%	25,2%	-94,7 p.p.	-26,1%	-43,4 p.p.	-17,1%	15,3%	-32,4 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	82	103	-20,4%	103	-20,4%	82	103	-20,4%
Área de Vendas - Final do período (m²)	53.198	59.594	-10,7%	60.127	-11,5%	53.198	59.594	-10,7%

Nota: 1. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.
Nota: 2. Exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade e baixa de créditos tributários: R$ 33,5 milhões no 2018, R$ 37,0 milhões em 2018, R$ 2,1 milhões no 4T17 e R$ 28,6 milhões em 2017.

RESULTADOS

RECEITA – No 4T18 a receita bruta alcançou R$ 220,9 milhões, queda de 58,3% quando comparada o valor de R$ 529,2 milhões no 4T17. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 58,0%. Em termos anuais, as reduções foram de 17,5% e 16,2%, respectivamente. Aqui cabe destacar que uma parcela da redução nas vendas, principalmente nos dois últimos trimestres do ano, é resultado do início do processo de reestruturação da Companhia, que inclui a descontinuação da categoria de Tecnologia, abastecimento reduzido ao longo do semestre, da redução do número de lojas físicas, e da relevante queda de faturamento gerado por problemas na implementação do novo sistema interno de gestão, nos meses de out- nov/18.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no quarto trimestre de 2018 e no ano de 2018, atingiu R$ 157,0 milhões e R$ 966,6 milhões, o que representa queda, respectivamente, de 50,9% e 17,7% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas comparáveis apresentamos um declínio de 45,1% e 14,0% nos períodos citados. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 51,5% e 17,0%, respectivamente.

RECEITA E-*COMMERCE* – No 4T18 e em 2018 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram, respectivamente, declínio de 69,5% e 17,1% em relação ao ano anterior. As vendas líquidas somaram R$ 57,1 milhões e R$ 537,3 milhões nos períodos. As vendas em nosso canal de e-commerce, uma das mais relevantes no país que cobre todo o território nacional, também foram impactadas negativamente por instabilidades em nosso *e-commerce*, que estão sendo solucionadas e serão eliminadas com a nova plataforma de e-commerce, que possui um sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente.

RESULTADO BRUTO – O lucro bruto apresentou redução de 73,1% no quarto trimestre de 2018, atingindo R$ 43,3 milhões, com declínio de 12,2 p.p. na margem bruta, que passou de 33,8% no 4T17 para 21,6% no 4T18. Em termos acumulados as reduções foram de 28,3% e 4,8 p.p., respectivamente.

Além do impacto gerado por problemas na implementação do novo sistema interno de gestão, nos meses de out-nov/18, durante o período adotamos a estratégia de descontinuar produtos que possuíam margens menores, depreciando o resultado bruto. Para mitigar esses efeitos não apenas no trimestre atual, mas como no futuro, continuamos investindo em novas ferramentas, em especial um novo sistema de precificação dinâmica para o *E-commerce*, visando contribuir para o aumento de vendas e melhor gestão da margem bruta. Além disso, focaremos em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que estão sendo descontinuadas.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais recorrentes totalizou R$ 123,5 milhões no 4T18 e R$ 542,9 milhões em 2018, apresentando forte redução de 9,7% no trimestre como reflexo das iniciativas realizadas. Em termos não recorrentes, teríamos um aumento de 13,0% no 4T18 e 3,4% em 2018. Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, e já estamos colhendo os frutos das medidas tomadas recentemente. Nos dois primeiros meses de 2019 nosso plano de ação já começou a apresentar resultados, apresentando um decréscimo de mais de 35% em nossas despesas em relação à 2018, solidificando as bases para recuperação da Companhia.

EBITDA – O EBITDA Ajustado, fortemente impactado pela descontinuação da categoria de Tecnologia e da breve redução de abastecimento, totalizou R$ 80,2 milhões negativos no 4T18 e R$ 131,0 milhões negativos no 2018.

Tabela 2. EBITDA (R$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado	4T18	4T17	A/A	3T18	T/T	2018	2017	A/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	**(198.791)**	**(2.215)**	**>500%**	**(66.602)**	**198,5%**	**(301.730)**	**(52.009)**	**480,2%**
(+) Resultado financeiro	8.018	14.086	-43,1%	14.360	-44,2%	50.342	48.372	4,1%
(+) IR / CSLL	65.750	2.009	>500%	(6.954)	-	43.078	(18.090)	-
(+) Depreciação e Amortização	10.958	7.431	47,5%	8.503	28,9%	37.658	33.247	13,3%
(+) Resultado Líq. Op. Descontinuadas/Outros	405	1.029	-60,6%	1.213	-66,6%	2.637	2.652	-0,6%
EBITDA	**(113.660)**	**22.340**	**-**	**(49.480)**	**129,7%**	**(168.015)**	**14.172**	**-**
Margem EBITDA (%)	-56,8%	4,7%	-	-15,9%	-	-11,6%	0,8%	-
(+) Despesas Não-Recorrentes[1]	33,5	2,1	>500%	0,0	-	37,0	28,6	29,5%
EBITDA Ajustado	**(80.184)**	**24.440**	**-**	**(49.480)**	**62,1%**	**(130.974)**	**42.785**	**-**
Margem EBITDA Ajustada (%)	-40,1%	5,1%	-	-15,9%	-	-9,1%	2,5%	-

Nota: 1. Despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade (R$ 4,6 MM), baixa de créditos tributários (R$ 15,2 MM) e baixa de ágio (R$13,7 MM) no 4T18.

CAPITAL DE GIRO* – A relação capital de giro/receita líquida apresentou melhora, ficando em 6,2%.

O prazo médio de recebimento passou de 60 dias no 4T17 para 55 dias no 4T18. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou 6 dias, passando de 101 dias no 4T17 para 107 dias no 4T18, enquanto o prazo de pagamento a fornecedores, impactado positivamente pelo início do processo de Recuperação Judicial, aumentou em 106 dias, alcançando 190 dias no 4T18, quando comparado com 84 dias no 4T17.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R$ 8,0 milhões no quarto trimestre de 2018 e R$ 50,3 milhões em 2018.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R$ 176,3 milhões no 4T18 e R$ 274,6 milhões em 2018. Cabe destacar que, créditos fiscais originados do IR & CSLL calculados, respectivamente sobre Prejuízos fiscais e Bases negativas de CSLL foram revertidos por não ser provável a existência de lucro tributável futuro para sua utilização, impactando o Lucro Líquido da Companhia.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados totalizaram R$ 0,5 milhão no 4T18 versus R$ 18,6 milhões no 4T17, confirmando a redução de investimentos indicada pela Companhia. Em termos acumulados os investimentos totalizaram R$ 85,0 milhões em 2018 contra R$ 53,3 milhões em 2017. O volume de investimentos foi direcionado, principalmente, às iniciativas e novas ferramentas para o *e-commerce*, projetos abrangendo a área de Tecnologia da informação, abertura de lojas, e também à implementação de um Sistema Integrado de Gestão Empresarial (*Enterprise Resource Planning* - ERP), que está em fase de estabilização e gerou impactos negativos na operação durante o 4T18.

LIQUIDEZ – De acordo com as diretrizes do processo de Recuperação Judicial em curso, os fluxos de pagamento das linhas de financiamento da Companhia foram paralisados após o ajuizamento do pedido.

Dessa maneira, em dez/18, a Companhia ficou impedida de efetuar o pagamento da parcela de Principal e Juros referentes ao financiamento junto ao BNDES, que executou a garantia da operação no montante de R$ 40,6 milhões junto ao Banco Itaú. Em mar/19, a Companhia concluiu a renegociação desse montante possibilitando a liberação de R$ 31 milhões de recebíveis em garantia junto ao Banco Itaú.

O restante do saldo de obrigações da Companhia com instituições financeiras está atualmente em negociação com o Banco do Brasil.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 31 de dezembro de 2018, que somava R$ 79,4 milhões, contra R$ 164,8 milhões em 30 de setembro de 2018, e R$ 247,2 milhões em 31 de dezembro de 2017.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 4T18 com uma dívida líquida de R$ 32,3 milhões contra R$ 122,2 milhões no 3T18 e R$ 48,1 milhões no 4T17.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R$ mil)

Consolidado[1]	4T18	4T17	A/A	3T18	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos[2]	**172.870**	**313.627**	**-44,9%**	**178.016**	**-2,9%**
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.637	2.477	6,5%	2.597	1,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	96.138	68.953	39,4%	15.813	>500%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	**79.369**	**247.151**	**-67,9%**	**164.800**	**-51,8%**
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	47.086	199.069	-76,3%	42.580	10,6%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	**32.283**	**48.082**	**-32,9%**	**122.220**	**-73,6%**

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R$ 25,4 milhões no 4T18, R$ 115,2 milhões no 4T17 e R$ 69,5 milhões no 3T18).

NOSSAS LOJAS – No 4T18 a Saraiva contava com 82 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em 2018, em linha com nossa estratégia de priorizar ativos com maior potencial de geração de valor, e de acordo com a iniciativa de renovação do parque de lojas da Companhia, encerramos 25 unidades até o dia 31 de dezembro de 2018.

No plano de priorização dos investimentos, inauguramos quatro novas unidades em 2018, alinhadas aos novos conceitos de loja ideal definido pela Administração e com investimentos/m² em média 25% inferiores ao padrão anterior, favorecendo o *payback* mais rápido:

- Loja no Recreio Shopping (Rio de Janeiro/RJ), com área de vendas de 266 m², em abr/18;
- Loja no Patteo Olinda Shopping (Olinda/PE), com área de vendas de 579 m², em abr/18;
- Loja no Ilha Plaza Shopping (Rio de Janeiro/RJ), com área de vendas de 213 m², em jun/18;
- Loja no Shopping Estação Cuiabá (Cuiabá/MT) com área de vendas de 483 m², em out/18.

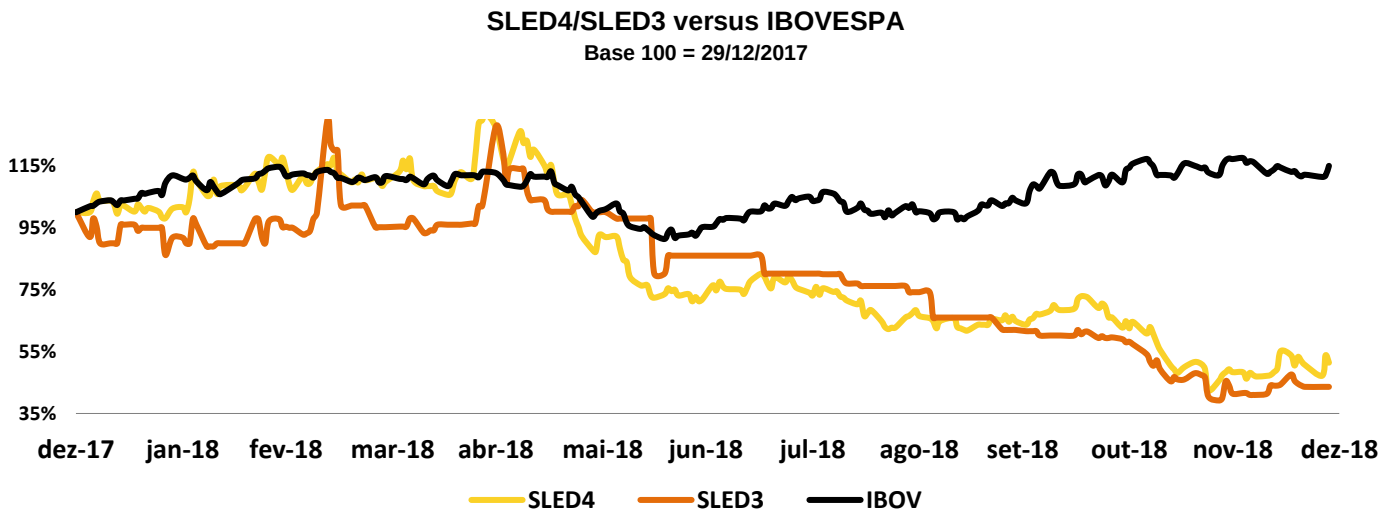
MERCADO DE CAPITAIS

Os indicadores a seguir resumem a movimentação das ações da Saraiva no ano de 2018 em comparação com o ano de 2017.

Indicadores(*)	2018	2017	Var.
Participação nos Pregões - %[1]	100,0	100,0	-
Quantidade Negociada Média – mil[1]	161,4	293,0	-44,9%
Volume negociado Médio – R$ mil[1]	582,4	1.437,0	-59,5%
Preço da ação (PN) – R$	2,18	4,24	-48,6%
Preço da ação (ON) – R$	2,18	5,00	-56,4%
Total de Ações em Circulação – mil	26.686	26.686	-
Valor de Mercado – R$ milhões	58,2	120,4	-51,7%

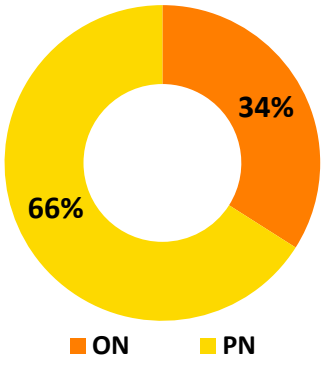
Fonte: B3
1 28/12/2018 (SLED4)
(*) Não revisado pelos auditores independentes

As ações preferenciais (SLED4) apresentaram uma desvalorização de 48,6% durante 2018. No mesmo período o Ibovespa apresentou variação de 15,0%. Em 31/12/2018 o valor de mercado da Saraiva era de R$ 58,2 milhões.



ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social subscrito e realizado da Saraiva era de R$ 283,0 milhões em 31 de dezembro de 2018, representado por 26.701.745 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 9.622.313 são ações ordinárias (ON), e 17.079.432 são ações preferenciais (PN). A Companhia mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria.



DIVIDENDOS

Devido ao ajuizamento e deferimento do pedido de recuperação judicial junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob o nº 1119642-14.2018.8.26.0100, ficou suspensa, por força do artigo 6º da Lei nº 11.101/2015, a distribuição parcial do dividendo obrigatório retido do exercício social de 2015 no valor de R$5.817.033,30 previsto para ocorrer no dia 18 de dezembro de 2018, conforme havia sido aprovado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada no 26 de abril de 2018 ("Dividendos"). A Companhia prestará novas informações a respeito do pagamento dos Dividendos ao longo do exercício de 2019.

COLABORADORES

Finalizamos o ano de 2018 com 2.785 colaboradores (3.186 em dezembro de 2017). As ações estratégicas da área de Recursos Humanos focam os pilares de desenvolvimento, engajamento, diversidade e eficiência/produtividade.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram examinadas pela Grant Thornton Auditores Independentes (“Grant Thornton”).

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não advogar pela Saraiva ou prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

O valor total contabilizado relacionado a honorários com auditoria externa para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi de R$ 607 mil.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

Com a adesão ao Nível 2, a Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória constante do Estatuto Social nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia, autorizando sua conclusão nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, emitido nesta data.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, colaboradores e comunidades pelo apoio dado em 2018.

São Paulo, 26 de março de 2019.

A Administração

ANEXO – VAREJO

R$ mil	4T18	4T17	A/A	3T18	T/T
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de Caixa / Aplicações financeiras	95.378	68.942	38,3%	15.589	>500%
Contas a receber de clientes	57.685	206.910	-72,1%	62.164	-7,2%
Estoques	174.852	460.541	-62,0%	245.222	-28,7%
Impostos e contribuições a recuperar	97.798	178.315	-45,2%	110.978	-11,9%
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.010	-100,0%	-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos realizáveis a longo prazo	222.390	187.377	18,7%	300.265	-25,9%
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.030	-100,0%	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Imobilizado	51.224	67.140	-23,7%	62.818	-18,5%
Intangível	228.327	186.111	22,7%	247.350	-7,7%
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	154.468	119.635	29,1%	115.847	33,3%
Fornecedores	547.605	545.884	0,3%	445.284	23,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	18.402	198.032	-90,7%	62.169	-70,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**146.337**	**439.486**	**-66,7%**	**343.361**	**-57,4%**

INFORMAÇÕES TELECONFERÊNCIA

A Teleconferência sobre os resultados do 4T18 da Saraiva, conduzida em português com tradução simultânea, será realizada no dia **29 de março de 2019**, às **10:30** (horário de Brasília) / **09h30** (horário de NY).

A teleconferência será transmitida ao vivo por meio de *streaming* de áudio.

Para mais detalhes, acesse: www.saraivari.com.br

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS

Horário
Brasil BRT (Brasília): 10h30
US Eastern Standard Time EST (Nova York): 09h30

Telefones para conexão dos participantes
Dial–in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001
Dial–in com conexões no Brasil: +55 11 2820-4001
Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Senha: **SARAIVA**

***Replay**: +55 11 3193-1012 ou 2820-4012 (disponível por 7 dias)*
Códigos de acesso: 5867963# (Português) e 7142493# (Inglês)

Para acompanhar a teleconferência pela Internet, conecte-se pela **Plataforma de *Webcast***:

Português: Clique Aqui
Inglês: Clique Aqui

SOBRE A SARAIVA
A Saraiva, empresa focada em educação, cultura e entretenimento, está presente em todas as fases da vida de seus clientes. A Companhia opera por meio do conceito *omnichannel*, que integra lojas físicas, internet e dispositivos móveis, com uma ampla gama de produtos e serviços. A empresa conduz seus negócios de comércio eletrônico pelo *site* Saraiva.com.br, cuja operação é totalmente integrada à da rede de lojas físicas, com presença em todo o território nacional.

AVISO LEGAL
Este relatório contém declarações sobre o futuro que estão sujeitas a riscos e incertezas. Essas declarações são baseadas nas crenças e premissas da Administração e em informações atualmente disponíveis. Nossos resultados futuros e valor para os acionistas podem diferir materialmente daqueles expressos ou sugeridos nestas declarações sobre o futuro.